

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

MOULAGE COMO ESTRATÉGIA DE REALISMO EM CENÁRIOS DE SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS

Luciana Marques Andreto (lucianandreto@hotmail.com)

Roseane Lopes Da Silva Rocha (roseane.lobes@csim.fps.edu.br)

Brena Melo - Imip - Pe/ Csim Fps (brena.melo@csim.fps.edu.br)

Introdução: A simulação clínica tem se consolidado como estratégia educacional relevante para o desenvolvimento de competências em saúde, possibilitando a integração de conhecimentos, habilidades e atitudes em ambiente seguro e controlado. A fidelidade dos cenários representa um fator essencial para promover engajamento e favorecer a transferência do aprendizado para a prática profissional. Nesse contexto, a moulage consiste em uma técnica de caracterização realística utilizada para representar lesões, sangramentos e sinais clínicos em atividades simuladas, contribuindo para aumentar o realismo e a imersão dos participantes. Evidências apontam que cenários de simulação estruturados com base em diretrizes de desenho instrucional e com maior nível de realismo favorecem a aprendizagem complexa e o desenvolvimento do raciocínio clínico. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização da moulage como estratégia de aumento do realismo em cenários de simulação clínica em um curso de primeiros socorros voltado para estudantes da área de saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante treinamentos de primeiros socorros com uso de simulação clínica saúde realizado no Centro de Simulação da Faculdade Pernambucana de Saúde em Recife-PE. Os cenários foram planejados

conforme princípios de desenho instrucional e estruturados nas etapas de briefing, execução do cenário e debriefing. A moulage foi utilizada para representar diferentes situações clínicas, incluindo hemorragias externas, queimaduras e traumatismos, utilizando materiais específicos para caracterização das lesões e ampliação da fidelidade visual dos cenários. Os participantes foram organizados em pequenos grupos e convidados a atuar de forma ativa na avaliação inicial das vítimas, tomada de decisão e manejo das situações simuladas. Após cada cenário foi realizado debriefing estruturado, promovendo reflexão crítica sobre as condutas adotadas, comunicação e trabalho em equipe. Resultados: Observou-se engajamento e participação dos envolvidos, com relatos de maior percepção de realismo e imersão nos cenários simulados. A caracterização das lesões por meio da moulage favoreceu o reconhecimento de sinais clínicos, a priorização das condutas de atendimento e o desenvolvimento do raciocínio clínico em situações de urgência. Durante as discussões reflexivas foram identificados avanços na capacidade de tomada de decisão, organização da assistência e atuação colaborativa entre os participantes. Conclusão: A utilização da moulage em cenários de simulação clínica mostrou-se uma estratégia pedagógica relevante para o ensino de primeiros socorros, contribuindo para o aumento do realismo, do engajamento dos participantes e da aprendizagem significativa. Sua incorporação em programas de treinamento pode potencializar o desenvolvimento de competências essenciais para o manejo inicial de situações de emergência.

Palavras-chave: treinamento simulado; primeiros socorros; educação em saúde.